



## SUPERIOR ■ BÊNÇÃO DE FINALISTAS REUNIU 50 MIL ALUNOS E FAMÍLIAS EM LISBOA



Foram 5500 os estudantes finalistas de 50 escolas superiores de Lisboa presentes na Alameda da Universidade

# Patriarca apela à geração coragem

■ D. José Policarpo pediu participação política e citou John F. Kennedy

● BERNARDO ESTEVES

O Cardeal-patriarca de Lisboa apelou ontem à "coragem" dos finalistas do ensino superior, instando-os a rejeitar o rótulo de geração à rasca. "Movimentos sociais tentaram definir-vos como 'geração à rasca': prefiro ver-vos como geração com coragem para enfrentar o futuro", disse D. José Policarpo, na Bênção de Finalistas, na Alameda da Universidade, em Lisboa.

Segundo a organização, participaram na cerimónia 5500 finalistas de 50 instituições de ensino superior, bem como familiares e

amigos, num total de 50 mil pessoas.

O discurso do Patriarca foi recebido com sentimentos díspares. Para Ruben Nascimento, 20 anos, finalista de Design no IADE, tratou-se "apenas de uma miragem do senhor Cardeal". "Podemos ter coragem mas o problema é que não há postos de trabalho. Somos mesmo é uma geração à rasca", sentenciou Ruben, que estava acompanhado dos pais e da namorada. Já para Francisco Valdez, de 23 anos, que está a acabar o

curso de Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico, o futuro parece mais risonho. "Não estou à rasca, já

### Finalistas expectantes em relação à obtenção de um emprego



tenho emprego, e no meu curso já quase todos têm emprego garantido. Vou ganhar entre 1000 e 1500 euros", afirmou.

Com eleições a 5 de Junho, o Patriarca apelou à participação política, avisando que "não basta o dis-

### DEPOIMENTOS

**ISIDORO SANTANA** Lusóf., Sociol.  
"Geração à rasca foi a minha, havia ditadura"

Tirei o curso com 59 anos mais por auto-realização do que para procurar trabalho. Sou técnico comercial e acho que fico mais apto a enfrentar as dificuldades. Geração à rasca foi a minha, porque apanhámos a ditadura.



**SARA SIMÕES** U. Católica, Direito  
"No futuro quero ir para o estrangeiro"

Não sei se vamos estar à altura e ser uma geração de coragem, como desafiou o Patriarca. Ainda me faltam dois anos de mestrado e no futuro quero ir para o estrangeiro, por falta de trabalho aqui, e para alargar horizontes.



■ Algarve  
Milhares de estudantes assistiram ontem em Faro à cerimónia de Bênção das Fitas, presidida por D. Manuel Quintas, bispo do Algarve.